



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia

03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Implantação Da Triagem Neonatal Para Hiperplasia Adrenal Congênita (hac) No Rio Grande Do Sul (rs): Resultado Dos Primeiros 6 Meses

Autores: KOPACEK C; PRADO MJ; BELTRÃO LA; CHAPPER M; VARGAS P; SPRITZER PM; CASTRO SM

Resumo: A triagem da HAC por deficiência de 21 hidroxilase é parte do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) e visa ao diagnóstico precoce, principalmente da forma perdedora de sal (HAC-PS), potencialmente letal. Objetivos: avaliar os resultados dos 6 meses iniciais da triagem neonatal da HAC no RS. Metodologia: análise retrospectiva dos resultados da triagem dos casos, falsos positivos e óbitos no período de maio a novembro de 2014. Foram utilizados os pontos de corte da 17 OH progesterona estratificados por peso dos recém-nascidos (RN), conforme PNTN do Ministério da Saúde. Resultados: foram triados 60.883 RN no período e detectados 5 casos de HAC, com uma incidência de 1:12.176 RN vivos. Destes, 4 meninas, 2 HAC-PS e 2 virilizantes simples e 1 menino com HAC-PS. A média + desvio padrão em dias da coleta da 1ª amostra dos casos, falsos-positivos (n=263) e óbitos (n=14) foi respectivamente 8 + 5.4, 5 + 3 e 4.5 + 9.3 e dos valores de 17OHP para RN com mais de 2.500g, respectivamente 105 + 202.4, 19 + 7.4 e 21 + 4.2. Análise por ANOVA entre os grupos, utilizando a variável 17 OHP/Kg do RN, demonstrou significância estatística com p<0,001 entre os grupos. Conclusões: a triagem para HAC no RS no período estudado mostrou frequência semelhante a outros estudos nacionais e eficácia na detecção precoce de HAC-PS tanto na estratégia do fluxo de atendimento, quanto no ponto de corte utilizado.